Rev. Nordest. Biol., 1(1): 63-65, junho de 1978

# NOTA PRELIMINAR SOBRE OS CAMARÕES DE ÁGUA DOCE (CRUSTACEA, DECAPODA, NATANTIA) NA PARAÍBA. – MUNICÍPIO DE CABEDELO.

M. da C. Quintino Farias

## INTRODUÇÃO

Poucos estudos foram feitos sobre a fauna de crustáceos decápodes de água doce na Paraíba. Vale salientar os trabalhos feitos por COELHO et alii (1970) e RAMOS (1971).

Algumas espécies de camarões de água doce são consumidas como alimento pela população da região, apresentando regular valor comercial.

Esse trabalho é uma contribuição ao conhecimento desses crustáceos no Estado da Paraíba (N.º 1 da Série Crustácea do Catálogo dos Animais no Estado da Paraíba).

## MATERIAL E MÉTODOS

Obtivemos trinta e oito exemplares coletados no rio Jaguaribe, divisa entre os municípios de João Pessoa e Cabedelo.

Foram realizadas três coletas em quatro estações (fig. 1), nos meses de maio e junho (1977). Durante as mesmas foram registrados dados de temperatura e pH da água, os quais variaram de 26 a  $30^{\circ}$ C e de 5 a 7 respectivamente.

Os espécimens foram identificados segundo HOLTHUIS (1952) e CHACE (1972), estando conservados em álcool à 75% no Laboratório de Zoologia da Universidade Federal da Paraíba.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As seguintes espécies de camarões, todas pertencentes à família Palaemonidae, foram encontradas na área em estudo:

Macrobrachium acanthurus (Wiegmann, 1836) - 15 exemplares coletados nas estações C e D. Prof. 0,70m.

Macrobrachium jelskii (Miers, 1877) - 22 exemplares coletados nas estações A, B, C e D. Prof. variando entre 0,30 e 0,70m.

Macrobrachium sp - 1 indivíduo coletado na estação D. Não foi possível identificar esse exemplar por estar em estado muito jovem. Em nenhuma outra coleta foi registrada a presença de outro exemplar pertencente à mesma espécie.

Em contatos verbais com o carcinólogo Petrônio Alves Coelho, da Universidade Federal de Pernambuco, tivemos conhecimento de que a espécie *Macrobrachium jelskii* não foi ainda citada para áreas tão próximas à costa como a área em estudo. No Estado da Paraíba essa espécie foi registrada pelo referido carcinólogo apenas no sertão paraibano.

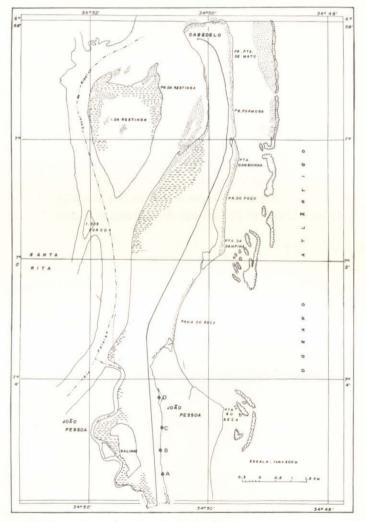


Fig. 1 - Mapa do Rio Jaguaribe mostrando os locais de coleta

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores Petrônio Alves Coelho e Marilena de Araujo Ramos, do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, por nos terem cedido bibliografía e auxiliado na identificação do material.

#### SUMMARY

This is a paper contributing to the knowledge of the Paraíba State (Brazil) fresh water shrimps (Crustacea, Decapoda, Natantia).

Thirty eight specimens were collected from the Jaguaribe river (which divides the municipalities of João Pessoa and Cabedelo) during the months of May and June 1977.

All the specimens collected belong to Palaemonidae family. We found these followings species: 15 specimens of *Macrobrachium acanthurus* (Wiegmann, 1836); 22 of *Macrobrachium jelskii* (Miers, 1877); and, one of *Macrobrachium* sp.

#### BIBLIOGRAFIA

- CHACE, F. A. Jr., 1972. The shrimps of the Smithsonian-Bredin Carribbean Expeditions with a Summary of the West Indian Shallow-Water Species (Crustacea, Decapoda, Natantia). Smithsonian Contributions to Zoology, 98.
- COELHO, P. A., et alii 1970. A Macrofauna Bêntica dos Estuários de Pernambuco e da Paraíba. Act. IV Congr. Latin. Zool. 2: 497-528.
- COELHO, P. A. e RAMOS, M. A., 1973. Contribuição ao conhecimento dos Camarões Comerciais do Norte e Nordeste do Brasil. In: Resultados da XXXVIII Comissão Oceanográfica - NOc Almirante Saldanha (5/11/63 a 20/12/68). Rio de Janeiro, Diretoria de Hidrografia e Navegação, DG 26 -XIV, apêndice III. p. 123-131.
- HOLTHUIS, L. B., 1952. A General Revision of the Palaemonidae (Crustacea, Decapoda, Natantia) of the Americas. II – The Subfamily Palaemoninae. Occasional Papers, Allan Hancock Foundation Publ. 12: 1-396.
- RAMOS, M. A., 1971.Os Crustáceos Decápodos Natantes do Estuário do Rio Paraíba do Norte. Arg. Mus. Nac. 54: 43-45.

Maria da Conceição Quintino Farias Laboratório de Zoologia Departamento de Biologia C.C.E.N. Universidade Federal da Paraíba 58.000 – João Pessoa – PB – Brasil.